



UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO		
COMPONENTE CURRICULAR: EXCLUSIVO DE CURSO		
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	NÚCLEO TEMÁTICO: FUNDAMENTAÇÃO E CRÍTICA	
DISCIPLINA: ARTE CONTEMPORÂNEA	CÓDIGO: ENOP-51463	
PROFESSORES: EUNICE HELENA S. ABASCAL MAURO CLARO	DRT: 10701-5 110966-8	ETAPA: 6, 7, 8
CARGA HORÁRIA: 2 HORAS-AULA	() ATELIÊ (X) ESTÚDIO () EAD	SEMESTRE LETIVO: 2021-2
EMENTA Discussão da produção artística e do pensamento estético da arte contemporânea. Considerações sobre os condicionantes históricos e teóricos de sua formulação.		
OBJETIVOS		
CONCEITUAIS	PROCEDIMENTAIS	ATITUDINAIS
Examinar a relação entre arte e cidade em sua forma contemporânea.	Incorporar a análise estética no projeto de arquitetura e urbanismo.	Vivenciar o projeto de arquitetura e urbanismo como obra aberta.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Propor uma constelação de acontecimentos históricos: <ul style="list-style-type: none">• Lefebvre / Brutalismo / Team X / Espaço moderno / Ali: leste• Impressionismo / Baudelaire / Benjamin• Wisnik / Eliasson / Revolução Periférica MÓDULO 1 / SITUACIONISMO E NEOCONCRETISMO Discute-se como Lefebvre, em 'O direito à cidade', se contrapõe aos programas estéticos e arquitetônicos modernos na medida em que tratam o espaço urbano como construção coletiva abstrata e não como lugar de práticas problemáticas, incertas e contraditórias. A proposição situacionista, nos anos 1950-60, aponta a necessidade de uma saída para o impasse moderno e postula para tal uma ação questionadora e utópica, diretamente estética. Sua presença na atualidade é indicada pela ação militante do coletivo Ali: leste, na Cidade Tiradentes, bairro de São Paulo. A. SITUACIONISMO INTERNET: ALI: LESTE / https://youtu.be/JvFkaXGCn6c ANTONIO CARLOS GUERRA / https://youtu.be/lve7eWySoJg		



CHRISTO / <https://www.wikiart.org/en/christo-and-jeanne-claude>

RICHARD HAMILTON / <https://www.wikiart.org/en/richard-hamilton>

RICHARD SERRA / <https://www.wikiart.org/en/Search/RICHARD%20SERRA>

TEXTOS:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. (280 p.) p. 251-67. A crise do design.

BALBI, Thiago Machado. A cidade como imagem e os processos de mediação com os usuários. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, dissertação (mestrado), Programa de Comunicação, profa. orientadora Lucrécia d'Alessio Ferrara, 2012. (254 p.) p. 14-38. A crise do programa. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4432/1/Thiago%20Machado%20Balbi.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2020.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. (238 p.) p. 111-8. O planejamento do espaço.

JACQUES, Paola Berenstein, PEREIRA, Margareth da Silva (orgs.). **Nebulosas do pensamento urbanístico**: Tomo I – Modos de pensar. Salvador: EDUFBA, 2018. 335 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/8synr>. Acesso em: 18 jan. 2021.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, 2016. (144 p.) p. 105-18. O direito à cidade.

TASSINARI, Alberto. Einstein e a modernidade. **Novos Estudos Cebrap**, jul. 2006. p. 157-70. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-33002006000200011&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 23 ago. 2020.

TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac-Naify, 2001. (160 p.) p. 75-95. O mundo da obra e o mundo em comum.

VELLOSO, Rita de Cássia Lucena. Cotidiano selvagem – arquitetura na Internationale Situationniste. **Arquitextos**, Portal Vitruvius, 027.02, ano 03, ago. 2002. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.027/758>. Acesso em: 23 ago. 2020.

B. NEOCONCRETISMO

INTERNET:

BONISSON / VÍDEO SOBRE OS AMBIENTES E AS COSMOCOCAS DE OITICICA

HÉLIO OITICICA / <https://www.wikiart.org/en/helio-oitica>

TEXTOS:

FIGUEIREDO, Luciano. Introdução. In: OITICICA, Hélio, FIGUEIREDO, Luciano (org.), PAPE, Lygia (org.), SALOMÃO, Waly (org.). **Aspiro ao grande labirinto** – seleção de textos. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 134 p.) p. 5-7.

MONDRIAN, Piet. **Arte plástico y arte plástico puro**. Buenos Aires: Victor Leru, 1957. (96 p.) p. 51-3. Arte abstracto. / p. 55-8. Arte plástico puro.

OITICICA, Hélio, FIGUEIREDO, Luciano (org.), PAPE, Lygia (org.), SALOMÃO, Waly (org.). **Aspiro ao grande labirinto** – seleção de textos. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. (134 p.) p. 84-90. Esquema geral da Nova Objetividade. [excerto]



PEDROSA, Mário. Arte ambiental, arte pós-moderna, Hélio Oiticica. In: OITICICA, Hélio, FIGUEIREDO, Luciano (org.), PAPE, Lygia (org.), SALOMÃO, Waly (org.). **Aspiro ao grande labirinto** – seleção de textos. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 134 p.) p. 9-13.

SPEARLING, David. Corpo + arte = arquitetura: proposições de Hélio Oiticica e Lygia Clark. In: BRAGA, Paula (org.). **Fios soltos**: a arte de Hélio Oiticica. São Paulo: Perspectiva, 2008. (362 p.) p. 117-35.

MÓDULO 2 / BAUDELAIRE, A PINTURA IMPRESSIONISTA, A MULTIDÃO E O ESPAÇO

Retorna aos fundamentos da recepção modernista da cidade por Baudelaire (1821-1867) e os pintores impressionistas, que percebem o novo ambiente urbano de modo sincrético, como um continuum indistinguível em suas partes, abstrato e impalpável, não obstante sua intensa materialidade (máquinas, edifícios, a multidão). O conceito de 'choque', por Baudelaire, será integrado, assim como a distinção entre 'experiência' e 'vivência', definida por Benjamin.

A. BAUDELAIRE, A MULTIDÃO E O ESPAÇO

INTERNET:

CONSTANTIN GUYS / <https://www.wikiart.org/en/constantin-guys>

HONORÉ DAUMIER / <https://www.wikiart.org/en/honore-daumier>

TEXTOS:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (709 p.) p. 64-6. Honoré Daumier – Queremos Barrabás. / p. 67-70. A crítica romântica: Baudelaire.

BAUDELAIRE, Charles, COELHO, Teixeira (org.). **A modernidade de Baudelaire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (212 p.) p. 159-212. O pintor da vida moderna.

BAUDELAIRE, Charles, DUFILHO, Jérôme (org.), TADEU, Tomaz (org.). **O pintor da vida moderna**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 13-90. O pintor da vida moderna. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/48633/pdf/0?code=55xbHjpdiaC9Vgl0ydPCdxPgFne/iuMdpqlzc0l8opphbrnhrHq/HMumJkFgx7xnlD3HZXF8/qWzbO3V/ygUw==>. Acesso em: 2 mar. 2021.

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire – Obras escolhidas III** – Um lírico no auge do capitalismo. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (271 p.) p. 103-49. Sobre alguns temas em Baudelaire.

BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, W., HORKHEIMER, M., ADORNO, T. W., HABERMAS, J. **Textos escolhidos**. [Os pensadores, vol. XLVIII]. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (333 p.) p. 35-62.

BENJAMIN, Walter, BOLLE, Willi (org.). **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (1167 p.) p. 461-98. O flâneur.

POE, Edgar Allan. **Histórias extraordinárias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (267 p.) p. 258-67. O homem da multidão.

POPE, Richard. The jouissance of the flâneur: rewriting Baudelaire and modernity. **Space and Culture**, vol. 13, n. 1, p. 4-16, Feb. 2010. Disponível em: <https://journals-sagepub-com.ez67.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1177/1206331209353682>. Acesso em: 22 ago. 2020.

B. A PINTURA IMPRESSIONISTA

INTERNET:

CLAUDE MONET / <https://www.wikiart.org/en/claude-monet>

TEXTOS:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (709 p.) p. 75-7. O impressionismo.

FRASCINA, Francis e outros. **Modernidade e modernismo** – a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac-Naify, 1998. (297 p.) p. 53-8. O heroísmo da vida moderna.

FROTA, Antonio Juvenil da. A relação de modernidade existente entre as ideias de Charles Baudelaire e a pintura impressionista francesa da segunda metade do século XIX. **Artefactum: Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, ano VII, n. 2, 2015. Disponível em: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/758>. Acesso em: 22 ago. 2020.

GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna** – do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (445 p.) p. 49-69. Impressionismo: pintores da vida moderna, 1870-1890.

RÍOS, Álvaro Monterroza, ZULUAGA, Natalia Valencia. La fotografía y la pintura impresionista: um caso de relación arte-tecnología. **Revista Trilogía**, vol. 2, n. 2, 2010, Instituto Tecnológico Metropolitano, Medellín. Disponível em: <https://doi.org/10.22430/21457778.58>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SCHAPIRO, Meyer. **Impressionismo** – reflexões e percepções. São Paulo: CosacNaify, 2002. 360 p.) p. 160-8. A multidão, o flâneur e a perspectiva como forma social.

C. O ESPAÇO E O TEMPO INDEFINIDOS NA LITERATURA

TEXTOS:

CARROLL, Lewis. **Alice no país das maravilhas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 168 p.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Crime e castigo**. São Paulo: Editora 34, 2001. 568 p.

HUXLEY, Aldous. **Contraponto**. 1ª ed. São Paulo: Globo, 2002. 698 p.

KAFKA, Franz. **O processo**. Lisboa: Livros do Brasil, sem data (c. 1963). 265 p.

WOOLF, Virginia. **Mrs. Dalloway**. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 220 p.

MÓDULO 3 / O CONTEMPORÂNEO

Considera a resistência ao domínio da imagem retiniana sobre os outros modos de manifestação do espaço (físico e tectônico) das metrópoles. Trata-se de olhar o espaço público a partir da oposição:

- Contínuo, fluido, brilhante, homogêneo
- Opaco, fragmentado, enevoadado, embaçado

INTERNET:

GUILHERME WISNIK / <https://youtu.be/hx-o8FF1IGQ>

OLAFUR ELIASSON / <https://www.wikiart.org/en/Search/olafur%20eliasson>

REVOLUÇÃO PERIFÉRICA / <https://www.instagram.com/revolucaooperifica>



TEXTOS:

DAMISCH, Hubert, LLOYD, Janet. **A theory of cloud**: toward a history of painting. California: Stanford University Press, 2002. 312 p.

GARCIA, Júlia. Brasil em marcha a ré. **Portal Arte! Brasileiros**, 7 ago. 2020. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/por-ai/marcha-a-re-teatro-da-vertigem-nuno-ramos-bienal-de-berlim>. Acesso em: 24 ago. 2020.

KRAUSS, Rosalind E. A escultura no campo ampliado. **ArteVersa**, Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte e Docência, Faculdade de Educação, UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/?p=240>. Acesso em: 13 jul. 2020.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança** – performance e a política do movimento. São Paulo: Anablume, 2017. (258 p.) p. 19-50. Introdução: a ontologia política do movimento.

SÁVIO, Sílvia Maciel. Interseções entre arte e arquitetura – estudo de caso: Olafur Eliasson. **Universidade de São Paulo**, FAU, dissertação (mestrado), orientador: prof. Agnaldo Aricê Caldas Farias, 2015. (197 p.) p. 74-96. O entendimento da teoria no trabalho de Eliasson.

STUDIO Olafur Eliasson (ed.). **A Text Collage from TYT (Take Your Time) Vol. 2**: Printed Matter. Cologne 2009, p. 82-89, 88-89, 2013. Disponível em: <https://olafureliasson.net/archive/read/MDA109962/a-text-collage#slideshow>. Acesso em: 24 ago. 2020.

VIDLER, Anthony. O campo ampliado da arquitetura. In: SYKES, A. Krista (org.). **O campo ampliado da arquitetura** – antologia teórica (1993-2009). São Paulo: Cosacnaify, 2013. (416 p.) p. 243-51.

WISNIK, Guilherme. **Dentro do nevoeiro** – arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu/Fapesp, 2018. (352 p.) p. 263-307. Sinais de fumaça: blur, tornados, imagem-enigma.

METODOLOGIA

- O Curso se organiza em torno da leitura e da discussão de textos e vídeos.
- Os textos são indicativos dos temas abordados em cada aula expositiva e devem ser consultados antecipadamente para que o aluno contribua com a discussão.
- A leitura de três deles (TASSINARI, BENJAMIN, WISNIK) é considerada fundamental para o acompanhamento do curso.
- Uma equipe fica responsável por expor as ideias do texto e outra fica responsável por polemizar, questionando determinados pontos.
- A extensa bibliografia adicional serve como referência para eventual aprofundamento de questões localizadas.
- As equipes pesquisam projetos urbanos e obras de arte relacionadas aos textos.
- Os alunos mantêm um caderno pessoal de notas e desenhos para alimentar o exercício intitulado 'Ação na cidade', a ser apresentado ao final do curso.
- A 'Ação na cidade' consiste na elaboração de uma proposta de intervenção urbana.

AValiação

- NI-1 / NOTA A / EM EQUIPE / TEXTO LIVRE PARA 'AÇÃO NA CIDADE' / PESO 1
- NI-2 / NOTA F / EM EQUIPE / PROPOSIÇÃO DE 'AÇÃO NA CIDADE' / PESO 1
- FÓRMULAS:



NI-1 = NOTA A

NI-2 = $\text{NOTA F} \times 3 + \text{NOTA G} \times 7 / 10$

MI = $\text{NI-1} \times 5 + \text{NI-2} \times 5 / 10$

MF = $\text{MI} + \text{PF} / 2$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 263 p.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 709 p.

GULLAR, Ferreira. **Etapas da arte contemporânea** – do cubismo à arte neoconcreta. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 1999. 301 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIPP, Herschel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 675 p.

FOSTER, Hal. **O complexo arte-arquitetura**. São Paulo: Ubu, 2015. 288 p.

MONTANER, Josep Maria. **As formas do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. 263 p.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2007. 439 p.

ZANINI, Valter (org.). **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983. vol. 1-2.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna** – do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (709 p.) p. 75-7. O impressionismo.

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. (280 p.) p. 251-67. A crise do design.

BALBI, Thiago Machado. A cidade como imagem e os processos de mediação com os usuários. **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, dissertação (mestrado), Programa de Comunicação, profa. orientadora Lucrécia d'Alessio Ferrara, 2012. (254 p.) p. 14-38. A crise do programa. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/4432/1/Thiago%20Machado%20Balbi.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2020.

BAUDELAIRE, Charles, COELHO, Teixeira (org.). **A modernidade de Baudelaire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (212 p.) p. 159-212. O pintor da vida moderna.

BAUDELAIRE, Charles. **Ensaio sobre Edgar Allan Poe**. São Paulo: Ícone, 2003. 142 p.

BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire** – Obras escolhidas III – Um lírico no auge do capitalismo. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (271 p.) p. 103-49. Sobre alguns temas em Baudelaire.

BENJAMIN, Walter, BOLLE, Willi (org.). **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (1.167 p.) p. 39-51. Paris, a capital do século XIX – Exposé de 1935. / p. 461-98. O flâneur.



BOURDIEU, Pierre. Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. **Estudos Avançados**, n. 27, v. 79, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v27n79/v27n79a10.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2020.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo** – vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte, 1985. (119 p.) p. 49-81. Ruptura neoconcreta.

BRITO, Ronaldo, LIMA, Sueli de (org.). **Experiência crítica**. São Paulo: Cosac Naify, 2005. 383 p.

BROWN, Nicholas. Tropicália, pós-modernismo e a subsunção real do trabalho sob o capital. CEVASCO, Maria Elisa (org.), OHATA, Milton (org.). **Um crítico na periferia do capitalismo: reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (402 p.) p. 295-309.

CARROLL, Lewis. **Alice no país das maravilhas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009. 168 p.

CARVALHO, Cláudio Oliveira, MARIANI, Carla Neves. Escritas marginais nas ruas: expressões do direito visual à cidade. **Revista de Direito da Cidade**, vol. 9, n. 3, 2017. p. 912-32. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1OLP_ejSXzQgS8ns-olkGaW0udu3jWkMp/view. Acesso em: 9 ago. 2021.

DAMISCH, Hubert, LLOYD, Janet. **A theory of cloud: toward a history of painting**. California: Stanford University Press, 2002. 312 p.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. (238 p.) p. 111-8. O planejamento do espaço.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Crime e castigo**. São Paulo: Editora 34, 2001. 568 p.

FOSTER, Hal, KRAUSS, Rosalind, BOIS, Yve-Alain, BUCHLOH, Benjamin H.D. **Art since 1900: modernism, antimodernism, postmodernism**. New York: Thames & Hudson, 2005. 704 p.

FRASCINA, Francis e outros. **Modernidade e modernismo** – a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac-Naify, 1998. (297 p.) p. 53-8. O heroísmo da vida moderna.

FROTA, Antonio Juvenil da. A relação de modernidade existente entre as ideias de Charles Baudelaire e a pintura impressionista francesa da segunda metade do século XIX. **Artefactum: Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, ano VII, n. 2, 2015. Disponível em: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/758>. Acesso em: 22 ago. 2020.

GARCIA, Júlia. Brasil em marcha a ré. **Portal Arte! Brasileiros**, 7 ago. 2020. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/por-ai/marcha-a-re-teatro-da-vertigem-nuno-ramos-bienal-de-berlim>. Acesso em: 24 ago. 2020.

GARDNER, Sally. Exhausting dance: performance and the politics of movement. **Australasian Drama Studies: Theatre, Emotions & Interculturalism**, n. 49, 2006, p. 129-32. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/306227497_Exhausting_dance_performance_and_the_politics_of_movement_by_Andre_Lepecki. Acesso em: 23 ago. 2020.

GOMPERTZ, Will. **Isso é arte? 150 anos de arte moderna** – do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (445 p.) p. 49-69. Impressionismo: pintores da vida moderna, 1870-1890.

GULLAR, Ferreira. **Experiência neoconcreta**. São Paulo: Cosac-Naify, 2007. 162 p.



HARVEY, David. **Paris – capital of modernity**. New York: Routledge, 2006. (384 p.) p. 1-20. Modernity as break.

HUXLEY, Aldous. **Contraponto**. 1ª ed. São Paulo: Globo, 2002. 698 p.

JACQUES, Paola Berenstein. **Estética da ginga – a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 144 p.

KAFKA, Franz. **O processo**. Lisboa: Livros do Brasil, sem data (c. 1963). 265 p.

KRAUSS, Rosalind E. **A escultura no campo ampliado**. ArteVersa, Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte e Docência, Faculdade de Educação, UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/?p=240>. Acesso em: 13 jul. 2020.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991. (216 p.) p. 5-76. Apresentação de uma pesquisa e de alguns achados.

LEFEBVRE, Henri. **Introdução à modernidade – prelúdios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969 [1962]. (442 p.) p. 3-9. Introdução à modernidade. / p. 137-48. Sétimo prelúdio: notas sobre a cidade nova. / p. 197-275. Décimo-primeiro prelúdio: o que é a modernidade.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, 2016. (144 p.) p. 105-18. O direito à cidade.

LEPECKI, André. **Exaurir a dança – performance e a política do movimento**. São Paulo: Anablume, 2017. (258 p.) p. 19-50. Introdução: a ontologia política do movimento.

LOPES, Ana Carolina Fróes Ribeiro. A cidade sob a ótica do andar – as deambulações de Hélio Oiticica. **Universidade de São Paulo**, IAU, tese (doutorado), orientador prof. Carlos Roberto Monteiro de Andrade, 2012. 189 p. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-07052014-100822/publico/Tesefinal.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2020.

MARCUSE, Herbert. **Eros e civilização – uma crítica filosófica ao pensamento de Freud**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. (232 p.) p. 156-73. A dimensão estética.

MARTINS, Carlos A. Ferreira (org.), MONDRIAN, Piet. **Neoplasticismo na pintura e na arquitetura**. São Paulo: Cosac-Naify, 2008. 225 p.

MONDRIAN, Piet. **Arte plástico y arte plástico puro**. Buenos Aires: Victor Leru, 1957. 96 p.

MONDRIAN, Piet, MARTINS, Carlos A. Ferreira (org.). **Neoplasticismo na pintura e na arquitetura**. São Paulo: Cosac-Naify, 2008. 225 p.

OITICICA, Hélio, FIGUEIREDO, Luciano (org.), PAPE, Lygia (org.), SALOMÃO, Waly (org.). **Aspiro ao grande labirinto – seleção de textos**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 134 p.

PEIXOTO, Nelson Brissac. **Arte/Cidade zona leste máquinas urbanas**. Santiago de Compostela: Artedardo, 2011. 385 p.

POE, Edgar Allan. **Histórias extraordinárias**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (267 p.) p. 258-67. O homem da multidão.

PONTUAL, Virgínia, LEITE, Julieta. Da cidade real à cidade digital: flânerie como uma experiência espacial na metrópole do século XIX e no ciberespaço do século XX. **Revista**



Famecos, Porto Alegre, n. 30, agosto 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4955/495550186010.pdf>. Acesso em 10 ago. 2021.

RÍOS, Álvaro Monterroza, ZULUAGA, Natalia Valencia. La fotografía y la pintura impresionista: um caso de relación arte-tecnología. **Revista Trilogía**, vol. 2, n. 2, 2010, Instituto Tecnológico Metropolitano, Medellín. Disponível em: <https://doi.org/10.22430/21457778.58>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SÁVIO, Sílvia Maciel. Interseções entre arte e arquitetura – estudo de caso: Olafur Eliasson. **Universidade de São Paulo**, FAU, dissertação (mestrado), orientador: prof. Agnaldo Aricê Caldas Farias, 2015. (197 p.) p. 74-96. O entendimento da teoria no trabalho de Eliasson.

SCHAPIRO, Meyer. **Impressionismo** – reflexões e percepções. São Paulo: CosacNaify, 2002. (360 p.) p. 160-8. A multidão, o flâneur e a perspectiva como forma social.

SPERLING, David. Corpo + arte = arquitetura: proposições de Hélio Oiticica e Lygia Clark. In: BRAGA, Paula (org.). **Fios soltos**: a arte de Hélio Oiticica. São Paulo: Perspectiva, 2008. (362 p.) p. 117-35.

STUDIO Olafur Eliasson (ed.). **A text collage from TYT (Take your time) vol. 2**: printed matter. Cologne, 2009, p. 82-9, 88-9, 2013. Disponível em: <https://olafureliasson.net/archive/read/MDA109962/a-text-collage#slideshow>. Acesso em: 24 ago. 2020.

TASSINARI, Alberto. Einstein e a modernidade. **Novos Estudos Cebrap**, jul. 2006. p. 157-70. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-33002006000200011&lng=pt&nrm=isso. Acesso em 23 ago. 2020.

TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac-Naify, 2001. (160 p.) p. 75-95. O mundo da obra e o mundo em comum.

VELLOSO, Rita de Cássia Lucena. Cotidiano selvagem – arquitetura na Internationale Situationniste. **Arquitextos**, Portal Vitruvius, 027.02, ano 03, ago. 2002. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.027/758>. Acesso em: 23 ago. 2020.

VIANA, Lídia Quiêto. Estratégias de projeto na obra de Diller, Scofidio e Renfro. **Universidade Federal do Rio de Janeiro / PROARQ**, sem data. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352805350_VIANA_Lidia_Quieto_Doutora_PRO_ARQUFRJ_Faculdade_de_Arquitetura_UFBA ESTRATEGIAS_DE_PROJETO_NA_OBRA_DE_DILLER_SCOFIDIO_E_RENFRO. Acesso em: 6 ago. 2021.

VIDLER, Anthony. O campo ampliado da arquitetura. In: SYKES, A. Krista (org.). **O campo ampliado da arquitetura** – antologia teórica (1993-2009). São Paulo: Cosacnaify, 2013. (416 p.) p. 243-51.

WISNIK, Guilherme. **Dentro do nevoeiro** – arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu/Fapesp, 2018. (352 p.) p. 263-307. Sinais de fumaça: blur, tornados, imagem-enigma.

WOOLF, Virginia. **Mrs. Dalloway**. São Paulo: Cosac Naify, 2012. 220 p.

SITES



ALISON & PETER SMITHSON. <https://www.archdaily.com/645128/spotlight-alison-and-peter-smithson>. Acesso em: 18 set. 2020.

ART AND ACTIVISM – A Catalog of Texts in the Emerging Field of Artistic Activism. <http://www.artactcat.org>

OLAFUR ELIASSON. <https://olafureliasson.net/archive/artwork>

WEB GALLERY of art. <https://www.wga.hu>

WIKIART – Visual art encyclopedia. <https://www.wikiart.org>

VÍDEOS

ABSTRACT – the design of art by Olafur Eliasson. Netflix, Episódio 3. Direção: Brian Oakes. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1L8a6SwFPqg>. Acesso em: 13 jul. 2020.

ALI: LESTE, UM PROJETO DE ARTE NA CIDADE TIRADENTES. Bruno Dunley e Guilherme Wisnik. Escola da Cidade, Seminário de Cultura e Realidade Contemporânea, 3 junho 2020. Disponível em: <https://youtu.be/JvFkaXGCn6c>. Acesso em: 8 ago. 2021.

ALISON & PETER SMITHSON. <https://youtu.be/UH5thwHTYNk>. Acesso em: 18 set. 2020.

BRASIL EM MARCHA A RÉ. <https://youtu.be/ZOcR8pDWbnw>

ENTREVISTA COM HENRI LEFEBVRE. <https://youtu.be/z4klH4Hz3yg>

LANÇA. Antonio Carlos Guerra. Lança-Poesia. Disponível em: <https://youtu.be/lve7eWySoJg>. Acesso em: 8 ago. 2021.

REVOLUÇÃO PERIFÉRICA. <https://www.instagram.com/revolucaooperiferica>

TUNGA-ÃO. [1981]. Instituto Inhotim, Brumadinho (MG) / Installation at Lühring Augustine Bushwick, 2013. Disponível em: <https://vimeo.com/92336547>. Acesso em: 13 jul. 2020.